Fluido Cósmico Universal – Princípios Gerais

Allan Kardec foi, acima de tudo, um estudioso. Logo no começo capítulo do Livro dos Espíritos (Capítulo II – Dos Elementos Gerais do Universo, 2. Espírito e Matéria item 27.), aparecem termos novos como **Fluido Universal**, ou **FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL**. É sobre ele que pretendemos tratar aqui.

De antemão recomendamos ao leitor o estudo da obra Mesmer: a ciência negada do magnetismo animal, de Paulo Henrique de Figueiredo.

O **Fluido Cósmico Universal** é uma hipótese que explica muito dos manifestações e fenômenos espirituais, por isso seu entendimento é tão importante para o estudante da Doutrina Espírita. No seu último livro, **A Gênese os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo** , Allan Kardec concluiu toda a Doutrina Espírita. Nela tem um capítulo todo dedicado aos ***Fluídos***, capítulo XIV. Sugiro a Edição nova da FEAL por conter uma tradução mais fiel a primeira edição de Kardec de janeiro de 1868. Vale a leitura. (*Nota: As edições publicadas atualmente no Brasil são de A Gênese da 5ª edição francesa em diante, que adulterada por um antigo auxiliar envolvido com outras ideias.*)

O **Fluído Cósmico Universal** foi descrito pela primeira vez por Frans Anton Mesmer, em 1784. Ele era um médico alemão que viveu entre 1734 e 1815. Ele desenvolveu a **Teoria do Magnetismo Animal.**

> *Em 1775, após muitas experiências, Mesmer reconhece que pode curar mediante a aplicação de suas mãos. Ele declara: "De todos os corpos da Natureza, é o próprio homem que com maior eficácia atua sobre o homem". A doença seria apenas uma desarmonia no equilíbrio da criatura, opina ele. Mesmer, que nada cobrava pelos tratamentos, preferia cuidar de distúrbios ligados ao sistema nervoso. Além da imposição das mãos sobre os doentes, para estender o benefício a maior número de pessoas, magnetizava água, pratos, cama, etc., cujo contato submetia os enfermos.*
>
> *Artigo da FEB*

Sua teoria é de que todos os fenômenos da natureza tem origem em um único principio, *A matéria originária de todo universo:* o **Fluído Cósmico Universal**, por quê? Porque todos os fenômenos se explicam a partir dele.
E como ele explica?

Ele vai conceber a hipótese de que a natureza funciona por meio de *estados de vibração*. Cada estado do **Fluído Cósmico Universal**, que é por **onde há a vibração**, teria *graus de sutileza*. E a vibração de cada um desses *graus* resultariam em fenômenos diferentes. Ele falava de que seriam ondas eletromagnéticas só que em outras palavras... O "probleminha" é que ainda não havia estudo sobre ondas eletromagnéticas ainda, nem se sabia se existiam... Na época, século XVIII, eles acreditavam que não existia nada entre as moléculas. O Fluido seria por onde o transmissão acontece.

Nota: **Magnetismo** é a denominação dada aos estudos dos fenômenos relacionados com as propriedades dos imãs. Os primeiros fenômenos magnéticos foram observados na Grécia antiga, em uma cidade chamada Magnésia. Os primeiros estudos realizados nessa área foram feitos no século VI a.C. por Tales de Mileto, que observou a capacidade de algumas pedrinhas, que hoje são chamadas de magnetita, de atraírem umas às outras e também ao ferro. Já a primeira aplicação prática do magnetismo foi encontrada pelos chineses: a bússola, que se baseia na interação do campo magnético de um imã (a agulha da bússola) com o campo magnético terrestre. No século VI, os chineses já dominavam a fabricação de imãs. Os estudos sobre o magnetismo somente ganharam força a partir do século XIII, quando alguns trabalhos e observações foram feitos sobre a eletricidade e o magnetismo, que ainda eram considerados fenômenos completamente distintos. Essa teoria foi aceita até o século XIX. Os estudos experimentais na área foram feitos pelos europeus. Pierre Pelerin de Maricourt, em 1269, descreveu uma grande quantidade de experimentos sobre magnetismo. Devem-se a ele as denominações polo norte e polo sul às extremidades do imã, bem como a descoberta de que a agulha da bússola apontava exatamente para o norte geográfico da Terra. A grande revolução nos estudos do magnetismo foi feita por Oesterd, em 1820. Ele descobriu que fenômenos elétricos e magnéticos estão inter-relacionados. De acordo com essa teoria, denominada eletromagnetismo, cargas elétricas em movimento geram campo magnético, e campo magnético em movimento gera corrente elétrica. Esses estudos foram finalizados por Maxwell que estabeleceu bases teóricas

sólidas sobre a relação entre o campo elétrico e o magnético, ou seja, as ondas eletromagnéticas.

Dr. Mesmer acreditava que o **MAGNETISMO ANIMAL**, ou seja, do **princípio vital**, era força natural invisível possuída por todos os seres vivos/animados (humanos, animais, vegetais, etc.). Ele acreditava que tal força poderia ter efeitos físicos, incluindo propriedades de cura. Essa teoria é conhecida como **MESMERISMO**.

Ele dizia que a matéria mais densa está "vibrando" as ondas **materiais** através do fluido.

Vamos exemplificar, para ilustrar: imaginem o vento/pressão fazem ondas da água; depois as ondas do ar, um pouco mais sutis que a da água, resultariam no fenômeno do som; ondas mais sutis geram o fenômeno da luz, que seria, para ele, a vibração da matéria num estado mais sutil ainda. É o máximo que conseguimos observar.
Então, Mesmer vai conceder uma hipótese: depois do fluido da luz, teria algo ainda mais sutil, que receberia a **vibração de nossos pensamentos e de nossa vontade**. E esses **vibrações de pensamentos e vontade**, então, se estenderiam por todo o Universo a partir de um foco que é cada um de nós. E que o *sistema nervoso de outros indivíduos* poderiam interpretar esse pensamento.

Observação: Hoje se sabe que a **luz** é um tipo de **onda** eletromagnética visível, formada pela propagação em conjunto de um campo elétrico e um magnético. Como é característico da radiação eletromagnética, a **luz** pode propagar-se através de diversos meios e sofrer alterações de velocidade ao passar de um meio de propagação para outro. A luz pode propagar-se no vácuo com velocidade de aproximadamente 300 mil km/s. As frequências de luz que são visíveis ao olho humano são chamadas de espectro visível, essas ondas têm comprimentos entre **400 nm** e **700 nm.** Ondas eletromagnéticas que apresentam frequências menores que a da luz visível são chamadas de infravermelho, enquanto as que apresentam frequências maiores são chamadas de ultravioleta. Na época de Mesmer não havia esse entendimento, ainda... Eles acreditavam que sempre havia um fluido, como fluido magnético, fluido elétrico, fluido clórico, etc. e a teoria vigente era *mecanicista,* ou seja, tudo era transmitido de uma molécula a para outra.

Dr. Mesmer realizou uma serie de experimentos com aplicações de suas mãos para cura das pessoas. Ele percebeu que seus pacientes, quando despertos, influenciavam a percepção na hora da cura. Ele, então, imaginou o seguinte: se eu colocar esse paciente em estado de sono, adormecendo o corpo (seria nossa hipnose de hoje), ele começaria a perceber a sutileza da vibração do pensamento dos outros. Essa foi a forma dele explicar a lucidez sonambúlica por esse método. Ele vai conceder a existência de um 6o. Sentido, que, para ele, estaria no *nosso sistema nervoso*(não pensava que era algo espiritual). Ele também vai perceber estados de vibração acima da luz, seria estado de vibração do **fluido cósmico universal** que teria ondas de pensamento. O Fluído é o meio por onde o pensamento da vontade da cura alcançava o paciente.

> *Mesmer diz assim: por isso que eu, somente pensando na pergunta, o sonâmbulo, que está percebendo tudo por meio do sexto sentido, capta meu pensamento.*
>
> *Citação de Paulo Henrique de Figueiredo em palestra para o Canal Espiritismo Para Todos em 01/02/2021*

A hipótese de Mesmer foi que a matéria é a mesma em estados diferentes. E quem age na matéria é o movimento deste *sexto sentido* a partir do nosso sistema nervoso.
Mesmer falou de condições da matéria muito q*uintessenciad*a, mais sutil, onde o pensamento pode agir. Isso seria o mundo espiritual só que ele, na época, não usou o "mundo espiritual" para explicar…
Ele sabia que num determinado ponto era tão sutil a matéria que era possível o pensamento agir lá.

> *Quando ele fazia as curas ele estava conversando com o eu fora da matéria. "Ele conversava com o Espírito, por pensamento. Era muito avançada sua proposta."*
>
> *Kardec diria sobre Mesmer.*

Lá pela década de 1850, cerca de 70 anos depois, Allan Kardec começou seus estudos. Ele não teve acesso a toda obra de Mesmer, mas os Espíritos sabiam, conheciam e dialogavam sobre o princípio de Mesmer com ele. Os Espíritos vão

explicar que não é um órgão da fisiologia do corpo que percebe as vibrações do pensamento, mas sim nosso **Perísprito**(que é um meio do qual o Espírito pode se comunicar com o corpo). Kardec, então, desenvolveu a hipótese de que o Espírito quem ativa o fluido através do pensamento-vontade e o movimenta. Seria o **princípio inteligente.**

Então tem uma diferença de Mesmer que concebeu uma Hipótese e o Espiritismo que trabalha a partir da observação dos Espíritos da realidade do mundo espiritual.

Mesmer nunca pensou em perísprito. Ele não podia "inventar" alguma coisa tão longe assim. Ele imaginava que era o sistema nervoso que percebia as vibrações do pensamento. Nunca que seria um **fluido perispiritual** de um princípio espiritual não pertencente ao mundo material. Kardec, então, explicava os fenômenos a partir dessas hipóteses de Mesmer quanto a matéria. E os Espíritos vão explicar a Kardec que não, "o nosso pensamento vibra realmente uma matéria, mas essa matéria não pertence ao nosso universo ". Essa matéria é espiritual.

Isso é muito importante para todo espírita entender: as vibrações de nosso pensamentos não são de nosso mundo observável. Nenhum aparelho vai conseguir captar. Está acima da luz. E a luz é o nosso limite.. A luz e as ondas eletromagnéticas estão no limite do nosso universo observável. O pensamento vibra acima disso. Ou seja, pertence a outro universo. E os Espíritos explicam isso, eles dizem: Esse é o universo espiritual. E lá no universo espiritual tem a "matéria" que eles vão chamar de **fluido perispiritual** e ele quem faz vibrar a matéria do pensamento. E eles vão ainda mais longe: que no universo espiritual a matéria tem vários estágios de sutileza, que conforme o Espírito evolui, tanto o Espirito quanto o pensamento vão vibrar nessa faixa mais alta. Por isso vamos ter diferença entre os Espíritos mais evoluídos e Espíritos menos evoluídos.

Então, os Espíritos explicaram assim: nós temos 3 coisas no Universo: **Deus, matéria e Espírito.** A matéria é inerte, e estaria representada pelo **Fluido Cósmico Universal**, por ela ser inerte, ela não tem forma nenhuma. Para que surja uma forma, alguém tem que pensar. Então o Espirito, na sua condição mais simples, quando ele pensa(ou tem vontade), a forma que surge na matéria é da mais simples partícula.

E o que é essa unidade do **Fluido Universal**? Ela é como se fosse o pensamento de Deus. Mas como Deus criou em todos os tempos, tem Espíritos de toda escala evolutiva: tem os seres que vivem no reino vegetal, no Reino animal, tem os Espíritos humanos que vão desde o simples ignorante até o Espirito puro, tudo isso concomitante. E entre nós, Espíritos em processo evolutivo, nenhum é igual ao outro. Se um indivíduo, com suas características, vai refletir aquilo que é, que é diferente do que outra forma de outro encarnado, com outras virtudes, outras habilidade, e assim por diante. Cada um completamente diferente dos outros, em virtude das escolhas e conhecimentos que fez. De tal forma que nós apresentamos a mais absoluta variedade. E tudo dentro do **Fluido Cósmico Universal.**

Observação: Temos que entender que **Nunca um Espirito se manifesta com um efeito físico sozinho**. Tem que haver um médium, tem que haver alguém com vida para *mediar* com principio vital. **Não há ação no mundo dos desencarnados para o mundo material.** O Espirito desencarnado atua no **princípio inteligente do átomos, que é físico, que daí ele efetua o movimento. Ele atua no PENSAMENTO do encarnado.** É necessário que haja um ou mais médiuns para que aconteça essa interferência no mundo material. O Espírito não consegue sozinho transferir energia para nós. Tem que entender bem claramente isso. É um **principio animalizado** doado pelo médium, ser humano. Pode ser consciente ou inconsciente. O Espírito que quer a cura usa o principio vital do médium. *Mas essa parte é para outro artigo...* (em breve)

Então, o mundo espiritual é invisível, obscuro, imponderável (não conseguimos medir).
Nós não possuímos as bases do mundo invisível e espiritual... Não sabemos do é feito...

O *futuro nos reserva o conhecimento de novas leis, que nos permitirão compreender o que continua sendo um mistério.*
*Pode ser que o **Eletromagnetismo** explique muito do que **Mesmer** teorizou e depois **Allan Kardec** explicou com sua hipótese?*

SIM!!!

Mas pode ser que o futuro nos diga que esse mecanismo seja todo diferente disso...

Fonte: Kardec, Allan, **GÊNESE – Os Milagres e as Predições Segundo o**

Espiritismo, capítulo XIV – Fluídos, capítulo III, capítulo I; Kardec, Allan **Livro dos Espiritos** questão 223 e seguintes; Palestra proferida por Paulo Henrique de Figueiredo em 01/02/2021; Canal Espiritismo Para Todos, Estudo da Gênese por Allan Kardec; FEB – https://www.feeb.org.br/index.php/institucional/artigos/372-biografia-de-mesmer ; Figueiredo, Paulo Henrique **Mesmer. A ciência negada do magnetismo animal** ; https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/2/o-livro-dos-espiritos/64/parte-primeira-das-causas-primarias/capitulo-ii-dos-elementos-gerais-do-universo

---

Confissões de Luis XI

Publicacao de parte da autobiografia de |Luis XI, rei da França, pela Srta. Ermance Defaux

---

Finalidade de Certas Evocações

Nesse artigo, Kardec demonstra a utilidade da evocação dos Espíritos de todos os gêneros, desde os Espíritos com intuito sério e construtivo até os que cometeram crimes hediondos, pois, “para conhecer os costumes de um povo, é preciso estudá-lo em todos os graus da escala”.

Sendo assim, há sempre o impasse, pois Espíritos superiores tem muito a ensinar, mas nossa distância com relação a eles é bastante grande. Os Espíritos mais “burgueses”, ou seja, Espíritos como nós, mais comuns, presos ainda às preocupações cotidianas, apresentam muitos ensinamentos importantes, por nos tornar capazes de nos vermos em suas próprias ações e seus efeitos. Todos nos mostram a aplicação prática das grandes e sublimes verdades, cuja teoria nos ensinam os Espíritos superiores.

Outra vantagem de algumas evocações é constatar a identidade dos Espíritos de modo mais preciso. Quando um Espírito se apresenta sob um grande nome do passado, só é possível crer sob palavra e julgar seu conteúdo sobre o que se conhece. Se o conteúdo atende aos critérios necessários, julgamo-lo Espírito superior, e isso basta. O nome não importa realmente.

Contudo, quando um Espírito de menor evolução se apresenta e dá detalhes que comprovem sua identidade, teremos, aí, grandes exemplos muito "palatáveis": "é o romance dos costumes da vida espírita sem a ficção".

Discutimos, também, sobre as nossas vivencias pessoais a respeito de evocações de familiares e amigos.

Particularmente, temos sempre que tomar muito cuidado quanto ao conteúdo do Espírito comunicante, pois ele pode não ser quem diz quem é. Algumas comunicações trazem algum consolo a nós.

A seguir, 3 evocações de 3 Espíritos diferentes: o primeiro é o Assassino Lemaire (cerca de um mês após desencarne); A Rainha de Oude (cerca de um mês após desencarne) e Dr. Xavier (evocação depois de muitos meses após desencarne).

Dr. Xavier

Evocação do Dr. Xavier sobre Livro dos Espíritos, começo e final da vida do corpo.

A Rainha de Oude

Evocação da orgulhosa Rainha de Oude

O Assassino Lemaire

Neste artigo, Kardec relata o caso de um assassino chamado Lemaire. Ele foi invocado depois de sua execução ocorrida em 31 de dezembro de 1857 em Paris.

Lemaire era um jovem de 23 – 24 anos. Foi diversas vezes preso por roubo seguido de assassinatos mais de uma vez. Fugiu da prisão, foi retido novamente. Ele era temido pela sociedade. Aqui tem artigo em francês sobre sua vida.

Quando invocado por Kardec, através da Srta. Raquel, imediatamente se manifestou para os questionamentos. Em suas palavras, observou-se o nítido arrependimento de seus atos. Além disso, estava envergonhado.

Lemaire contou que encontrava suas vítimas que assassinou e sentia remorso. Sua dor moral era insuportável,

> *– Elas têm ódio e desejo de vingança?*
>
> *– Não. Suas preces atraem para mim a expiação. Não podeis avaliar que horrível suplício é tudo dever àquele a quem se odeia.*
>
> *Na RE, Assassino Lemaire, pergunta 20.*

Ainda acrescentou, através de respostas de seus invocadores, o seguinte:

> *– Como pensas resgatar os crimes?*
>
> *– Por novas provas, mas me parece que a Eternidade está entre mim e elas.*
>
> *pergunta 32*

Ele estava muito perturbado, o que deve ter provocado neles vontade de poder dar algum tipo de conforto ao Espírito de Lemaire.

Esta evocação também está descrita no livro *O Céu e o Inferno* de Allan Kardec, Segunda Parte, cap. VI – Criminosos arrependidos.

Diferentes Formas de Manifestação

Kardec sempre abordou em O Livro dos Espíritos as Naturezas das Manifestações. Elas podem ser:

– ***Manifestações Frívolas*** – que emanam de Espíritos levianos, zombeteiros, travessos, maliciosos. São pensamentos que não adicionam nada;

– ***Manifestações Grosseiras*** – que emanam de Espíritos inferiores para chocar as pessoas. São bem complicadas. Justamente por isso as reuniões não são feitas abertas ao publico;

– ***Manifestações Sérias*** – não necessariamente são sábias, por não ser um Espírito de maior evolução, mas são sérias pelo assunto importante ao parente, um familiar, um amigo. Trivialidade, às vezes;

– ***Manifestações Sábias***, que emanam de Espíritos superiores. São comunicações que acrescentam algum tipo de ensinamento.

Kardec dizia que **cabe a cada um de nós, com estudo, poder identificar, analisar e julgar a manifestação**. Importante lembrar que, no nosso entendimento, não devemos reprimir qualquer tipo de manifestação seja de qual natureza for, pois sempre há um propósito.

Destacamos que Kardec disse: "se é preciso experiência para julgar os homens, mais ainda para julgar os Espíritos".

Vemos que as ***comunicações grosseiras são comuns, principalmente, para quem está começando o estudo mediúnico***. Em reuniões, é comum o Espírito manifestante usar de xingamentos, falar coisas complicadas, pensamentos baixos, pensamentos maliciosos, sexuais, etc. Há de se ter certa maturidade do grupo, pois pode ter conteúdo bem "pesado", tanto psicofonico quanto escrito. Muitas vezes o médium fica confuso ao pensar que o problema é com ele, por ele ter

trazido aquela manifestação grosseira. Ele está em treinamento mediúnico então "a sua casa" ainda está aberta para todo tipo de manifestação. É comum aparecerem espíritos grosseiros. Ele está lá, mas um médium educado sabe diferenciar. O que muda teoricamente é a intenção. Isso tudo exige muita disciplina e treino.

O maior medo do grupo mediúnico é a mistificação. Muitos dos Espíritos se apresentam **disfarçados**, com palavras bonitas, linguagem evangelizada, etc. para **atrair a confiança do médium**, mas na realidade são Espíritos apresentando teorias ilógicas, sem fundamentos, prejudiciais às pessoas. O conteúdo é impressionante, *aparentemente* elevado e bonito. O médium fica **fascinado** nessa manifestação falsa e muitas vezes, por **vaidade e orgulho**, fica cego aos sinais. **É o que mais tira o médium da seara do bem**. Há de se ter discernimento para perceber que não é uma mensagem séria, muito menos sábia – e um dos maiores indícios disso é quando o Espírito se apresenta de forma pomposa ou com grandes nomes históricos. **O médium ou o evocador que tenha se empenhado no estudo principalmente do Livro dos Espíritos e o Livro dos Médiuns, contudo, mais facilmente consegue fazer essa distinção**.

Quando o grupo mediúnico detecta esse tipo de manifestação grosseira, devem se ter **muita habilidade para conversar com o médium fascinado**, pois há o perigo do médium deixar o grupo. Muitos médiuns se "*doem*" por acreditar em mensagens desse tipo, deixando-se levar. O médium tem que entender que ele é **apenas intermediário**, e aceitar o entendimento dos outros membros daquela grupo. Tudo é um aprendizado.

Normalmente, na conversa após a reunião mediúnica, **o médium**, humildemente, **deve perguntar como foi sua comunicação**, como ele pode melhorar para servir a espiritualidade, ser melhor entendido, etc. É muito importante que a casa ou o grupo espírita, já que houve o interesse dela se formar com aquele grupo, busque constantemente cultivar a **EVANGELIZAÇÃO** de cada um de seus membros, posto que o médium, quando mais buscar sua reforma íntima, menos se deixará aberto por suas imperfeições.

Primeira Reunião do Grupo de Estudos O Legado de Allan Kardec

Primeira Reunião Virtual do Grupo de Estudos do Legado de Allan Kardec.

Teoria das manifestações físicas – I

Que temos relações psíquicas com os Espíritos, isso está bem compreendido. Pode, contudo, um espírito manifestar-se materialmente, isto é, aparecer, lançar objetos, provocar ruídos?